

## CONHECIMENTO SOBRE MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR CLIENTES DE UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA, BAGÉ-RS

CORRÊA, A. P. R.<sup>1</sup>, MENEZES, A. P. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas Curso de Farmácia – Centro de Ciências da Saúde – Universidade da Região da  
campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Farmácia – Centro de Ciências da Saúde – Universidade da  
Região da campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

### RESUMO

O medicamento genérico é aquele que contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), igual dose e forma farmacêutica do medicamento referência, apresentando eficácia e segurança equivalentes ao medicamento de referência, podendo, com este, ser intercambiável. O objetivo desta pesquisa foi investigar o conhecimento e a utilização de medicamentos genéricos. Realizou-se uma pesquisa observacional descritiva numa Farmácia da zona central de Bagé-RS, em abril de 2017. Para a coleta de dados foi realizado um questionário, aplicado aleatoriamente, constituído de questões sobre: identificação do medicamento genérico, conhecimento sobre efetividade da ação e indicação profissional. Dos entrevistados, 82% sabiam a diferença entre medicamento genérico e referência, sendo que 46% apontaram a diferença em relação ao custo, 23% acerca da embalagem, 30% relacionado ao nome da substância na embalagem e 1% a qualidade. Ainda, 77% compreendem que o medicamento genérico deve fazer o mesmo efeito que a medicação referência. Verificou-se que 90% fazem a sua farmacoterapia com uso de medicamento genérico. Apenas 30% costumam solicitar o medicamento genérico em consulta médica. Na aquisição de medicamentos verificou-se que 50% efetuam a compra por serem orientados na Farmácia, 28% por interesse próprio, 9% sob recomendação médica e 13% não solicitam genéricos. Dos que afirmaram fazer uso da medicação genérica, 19% relataram que genéricos não tiveram o mesmo efeito que o medicamento referência. A população estudada demonstrou possuir suficiente conhecimento em relação aos genéricos e, consequentemente, torna-se provável que os entrevistados apresentem elevada propensão a sua utilização.

Palavras-chave: Medicamentos genéricos, farmácia comunitária,

### 1 INTRODUÇÃO

Durante a década de 90, com a aprovação da Lei 9.787, de 10/02/1999, promoveu as condições para a implantação de medicamentos genéricos no Brasil. O medicamento genérico é aquele que contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), na mesma dose e forma farmacêutica do medicamento de referência, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência e podendo, com este, ser intercambiável. A implementação da política de genéricos cumpriu seus objetivos iniciais de estimular a concorrência comercial, melhorar a qualidade dos medicamentos e facilitar o acesso da população ao tratamento medicamentoso (QUENTAL et al., 2008).

A confiança nos medicamentos genéricos por parte dos prescritores e usuários é essencial para que aceitem a substituição da prescrição de um medicamento referência por um genérico, e assim, para a ampliação da utilização desses (HASSALIMA et al., 2009).

Após mais de uma década dos genéricos presentes no mercado brasileiro e com a imensa propaganda do Ministério da Saúde sobre a autenticidade dos

mesmos é importante entender como está o conhecimento, aceitação e utilização destes medicamentos pela população e quais são os fatores que podem estar associados com a indicação de não preferência pela utilização de medicamentos genéricos, para poder concentrar nesses pontos os esforços das campanhas governamentais que visam a ampliação da utilização do medicamento genérico como uma forma de ampliar o acesso a medicamentos (GUTTIER, M.C., 2016).

O objetivo da presente pesquisa foi investigar o conhecimento e a utilização de medicamentos genéricos por clientes de uma Farmácia Comunitária em Bagé, RS.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizada uma pesquisa observacional descritiva em uma Farmácia da zona central de Bagé-RS no mês de abril de 2017. A população alvo foram clientes de uma Farmácia Comunitária, os quais posterior ao processo de aquisição de medicamentos no setor de atendimento do estabelecimento, foram convidados a participar do estudo, de uma maneira aleatória, conforme a disponibilidade dos mesmos. Para a coleta de dados foi realizado um questionário estruturado constituído de questões relacionadas às variáveis: identificação do medicamento genérico, conhecimento sobre efetividade da ação e indicação profissional. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do estudo foi possível assistir 100 clientes da Farmácia. Do total dos entrevistados 82% sabiam a diferença entre medicamento genérico e referência, sendo que 46% apontaram a diferença entre eles em relação ao custo, 23% a embalagem, 30% em relação ao nome da substância na embalagem e 1% a qualidade. Ainda 77% compreendem que o medicamento genérico deve fazer o mesmo efeito que a medicação referência (Tabela 1).

Variáveis	N=100	%
<b>Diferenciam genéricos</b>		
Sim	82	82
Não	18	18
<b>Identificação do genérico</b>		
Custo	46	46
Embalagem	23	23
Nome da medicação	30	30
Qualidade	1	1
<b>Compreensão do efeito medicamentoso</b>		
Compreende	77	77
Não compreende	23	23

Tabela 1. Conhecimento de clientes de uma Farmácia Comunitária em relação à medicamentos genéricos. Bagé-RS. abril/2017.

Foi possível verificar que 90% estavam fazendo a sua farmacoterapia com uso de medicamento genérico. Foi relatado que 30% costumam solicitar o medicamento genérico em consulta médica. No estabelecimento farmacêutico observou-se que os clientes recebiam informações dos genéricos por orientação do farmacêutico (50%), ele próprio (28%), via recomendação médica (9%), ou não solicitava informações

sobre os mesmos (13%) (Tabela 2). Dos que afirmam fazer uso da medicação genérica ou já fizera, 19% relataram que os medicamentos genéricos não fizeram o mesmo efeito que o medicamento referência.

Variáveis	N=100	%
Usando genéricos no momento	90	90
Solicitam ao médico	30	30
<b>Orientação sobre a aquisição dos genéricos</b>		
Farmácia	50	50
Própria	28	28
Médico	9	9
Não solicita	13	13

Tabela 2. Descrição do uso de genéricos e informações obtidas.

#### 4 CONCLUSÃO

A população estudada demonstrou que possui conhecimento suficiente em relação aos genéricos, e conseqüentemente, é provável que os voluntários entrevistados apresentem elevada propensão à utilização dos mesmos. Pode ser observado que após quase vinte anos da implantação da política de medicamentos genéricos no Brasil, essa categoria de especialidades farmacêutica já encontra-se bem difundida no mercado, representando ser uma alternativa de acesso ao uso de medicamentos para a população.

#### 5 REFERÊNCIAS

HASSALIMA, SHAFIE AA, JAMSHED S, IBRAHIM MI, AWAISU A. Consumers' views on generic medicines: a review of the literature. *International Journal of Pharmacy Practice*, v.17, p.79-88, 2009.

QUENTAL C, DE ABREU JC, BOMTEMPO JV, GADELHA CA. Medicamentos genéricos no Brasil: impactos das políticas públicas sobre a indústria nacional. *Ciencia & Saude Coletiva*, v.13 p. 619-28, 2008.

GUTTIER, M.C. Conhecimento, aceitação e utilização dos medicamentos genéricos após 12 anos da sua entrada no mercado: uma avaliação de base populacional no sul do Brasil. 2016. 249f. Julho de 2016. Tese de Doutorado em Epidemiologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas.